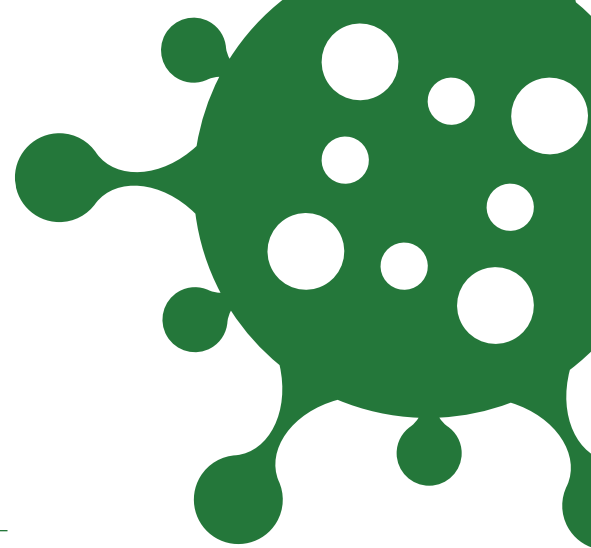


# Boletim Informativo Covid/Ufes



Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) – nº 24

Apresenta um panorama epidemiológico da covid-19 no Espírito Santo para a comunidade da Ufes de acordo com a Resolução nº 20/2021 (Cepe)

1º/janeiro a 25/janeiro de 2022

Semanas Epidemiológicas  
1 e 2/2022

## AVANÇO DA VARIANTE ÔMICRON IMPÕE NECESSIDADE DE SE MANTER AS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

A identificação da nova variante denominada Ômicron elevou os indicadores epidemiológicos, principalmente o número de casos suspeitos/confirmados da covid-19. A classificação de pandemia ainda está mantida, sendo necessário reforçar a manutenção de todas as medidas de prevenção, como usar máscara, respeitar o distanciamento, higienizar as mãos e evitar aglomerações.

Esses cuidados devem ser observados sempre e em todos os ambientes, inclusive nos momentos de lazer.

É preciso estar atento ainda ao aumento dos casos de gripe, o que tem levado muitas pessoas a procurarem atendimento nos serviços de saúde. Vale lembrar que as medidas de prevenção contra a covid-19 também são eficazes contra outras síndromes respiratórias.

Por isso, fica o alerta: vacine-se contra a covid-19 com o esquema completo, para que possamos reduzir o risco de contágio, mesmo diante das novas variantes identificadas. Vacine-se também contra a *influenza* (gripe).

**Cuide-se e proteja quem você ama!**

## APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA PANDEMIA DE COVID-19

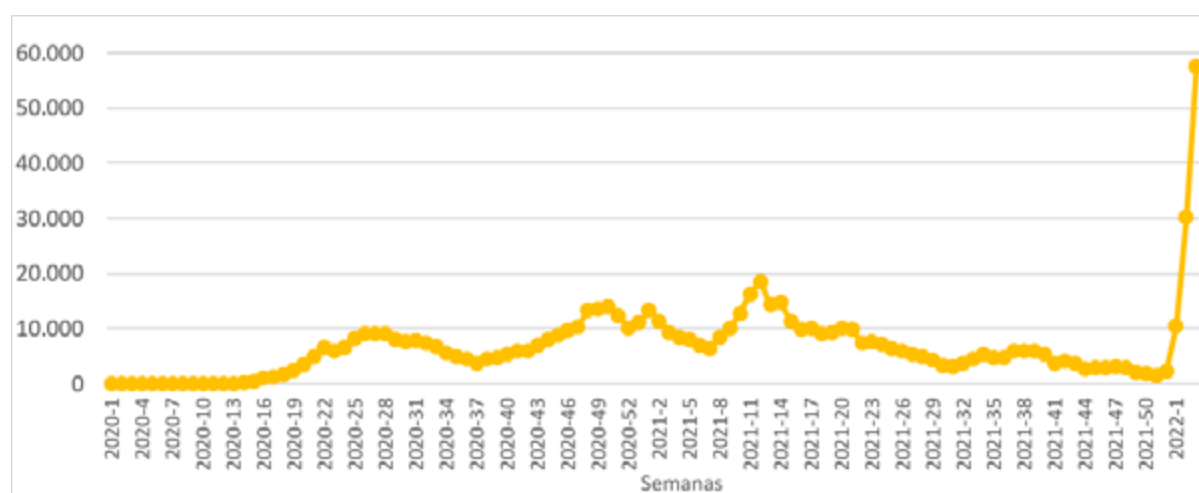
Situação epidemiológica da covid-19 no mundo, no Brasil e no Espírito Santo até 25 de janeiro de 2022

Valores*	Confirmados	Óbitos	Recuperados
Mundo	355 milhões	5,6 milhões	-----
Brasil	24,1 milhões	624 mil	-----
Espírito Santo	625.227	13.247	641.354

Fonte: Sesa/ES, MS e OMS –  
Acesso em: 25 jan. 2022.

\*Valores aproximados.

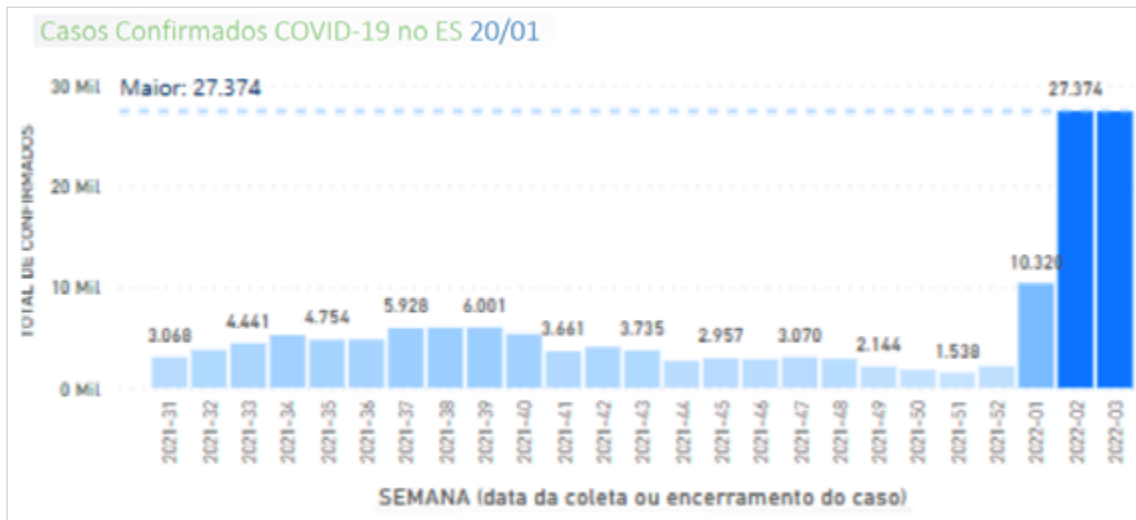
**Figura 1.** Evolução de casos confirmados da covid-19 desde o início da pandemia até janeiro 2022, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales  
Júnior (Proplan/Ufes)

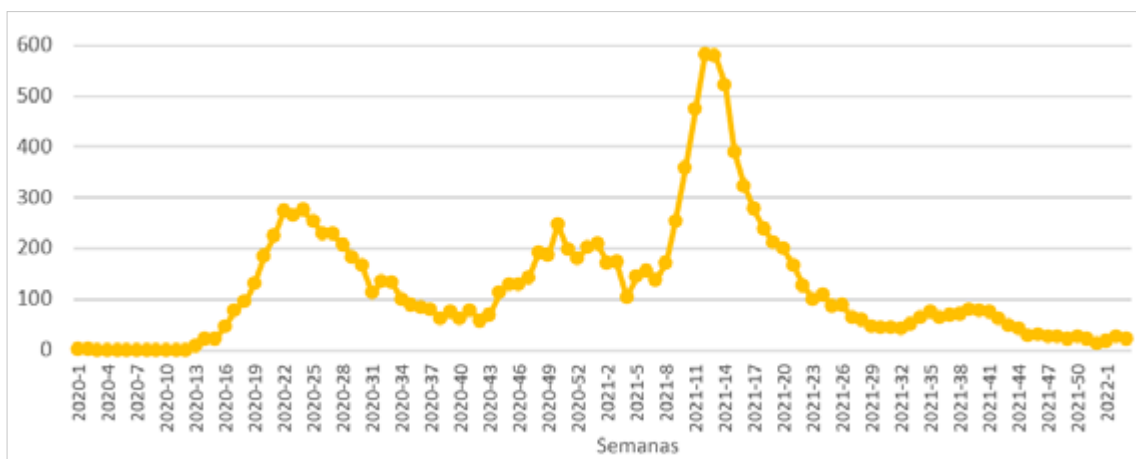
**Figura 2.** Evolução do número de casos confirmados nos anos de 2020, 2021 e 2022



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7766>.

Acesso em: 25 jan. 2022.

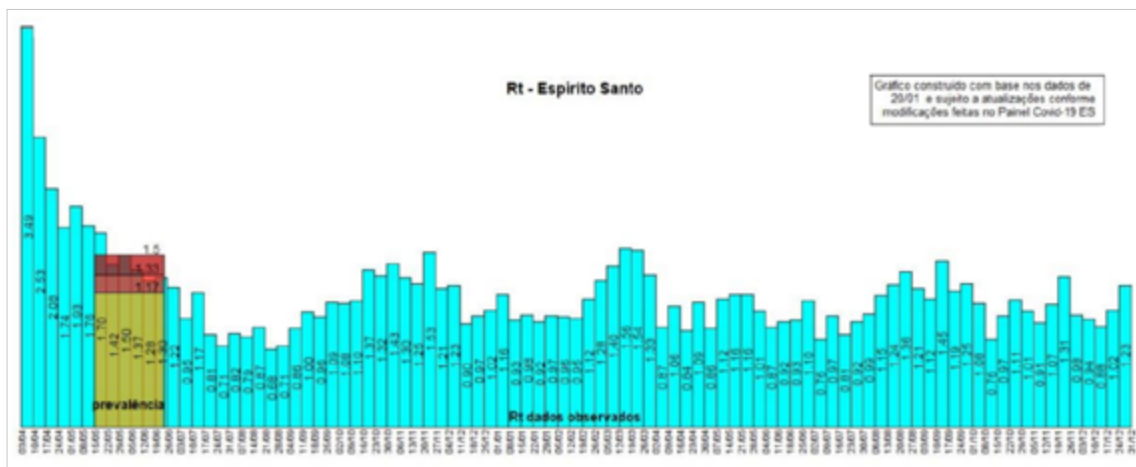
**Figura 3.** Evolução de óbitos da covid-19 desde o início da pandemia até janeiro de 2022, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

**Figura 4.** Taxa de transmissão da covid-19 no Espírito Santo, 2022\*\*

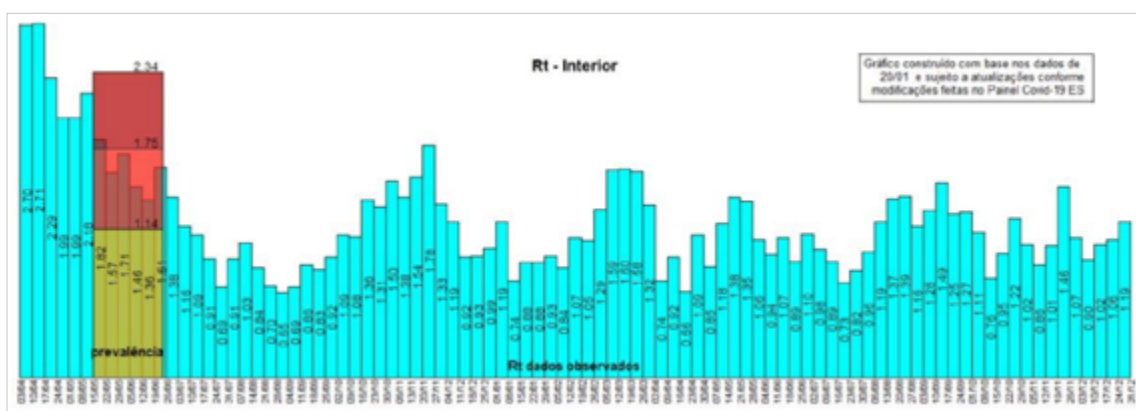


Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7766>.

Acesso em: 25 jan. 2022.

\*\* Com a rapidez de disseminação da variante ômicron, canais de comunicação não oficiais descrevem Rt em torno de 3.

**Figura 5.** Taxa de transmissão da covid-19 no interior do Espírito Santo, 2022\*\*

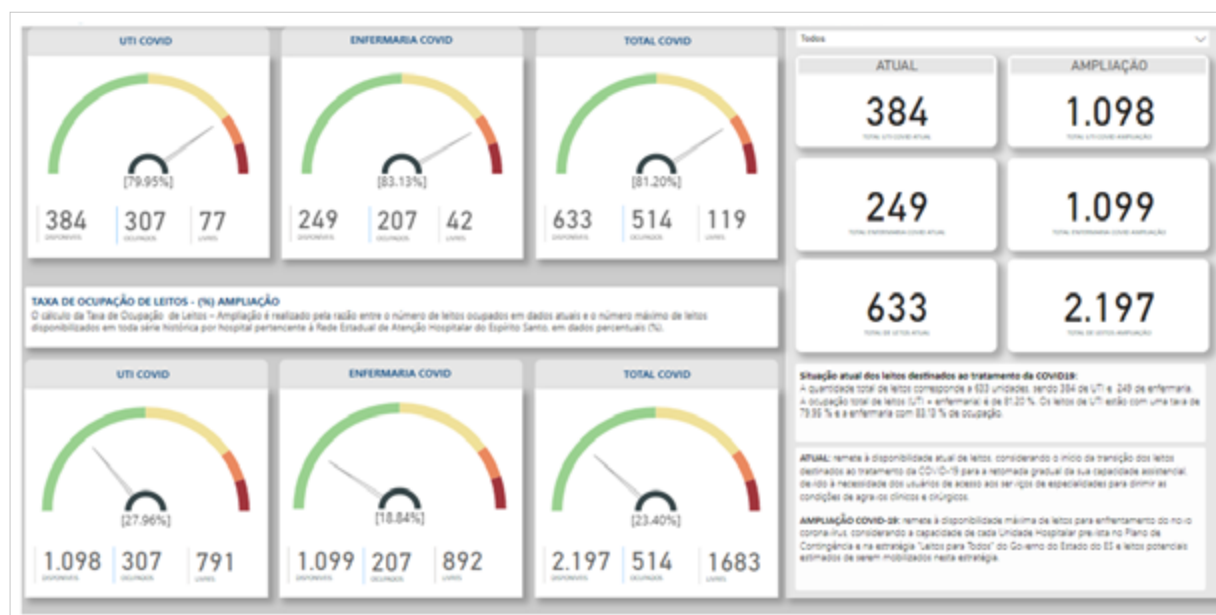


Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7689>.

Acesso em: 25 jan. 2022.

\*\* Com a rapidez de disseminação da variante ômicron, canais de comunicação não oficiais descrevem Rt em torno de 3.

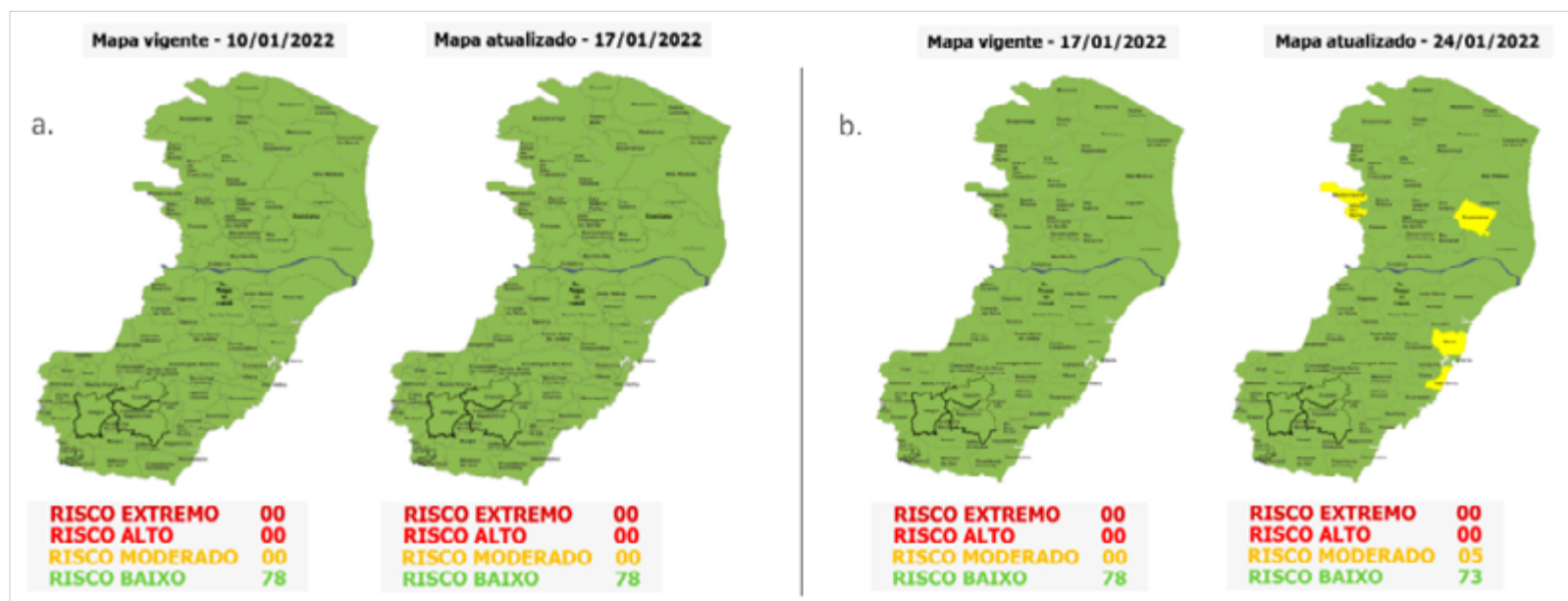
**Figura 6.** Taxa de ocupação de leitos no Espírito Santo



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-ocupacao-de-leitos-hospitalares>.

Acesso em: 25 jan. 2022.

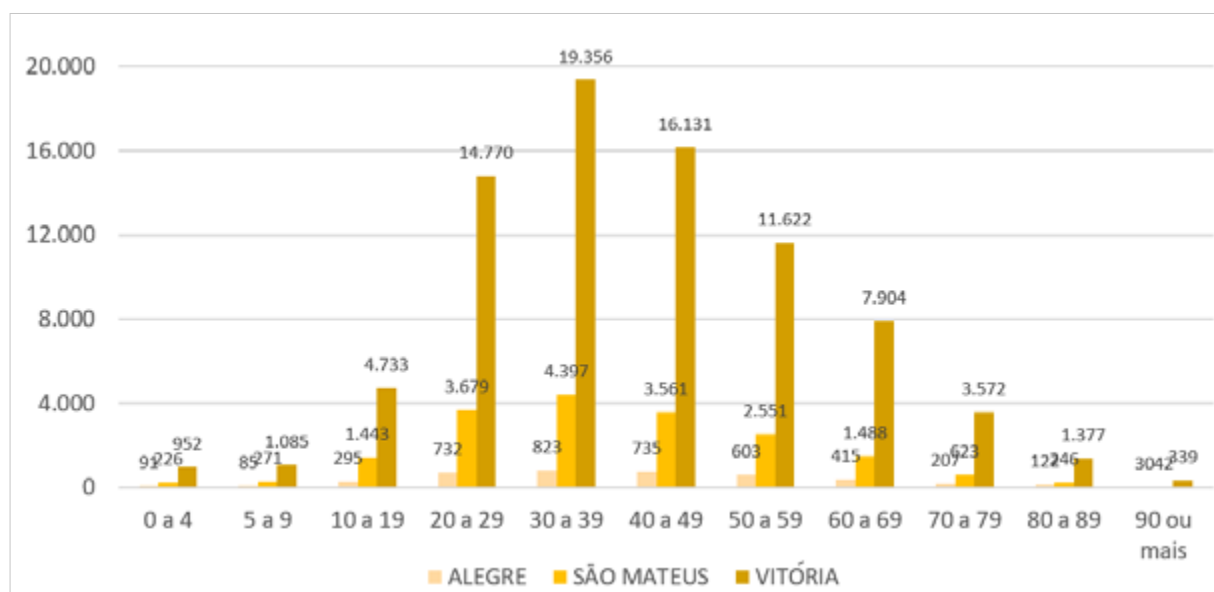
**Figura 7.** Comparativo semanal dos mapas de gestão de risco da covid-19 no Espírito Santo atualizado em 21 de janeiro



Fonte: a. <https://coronavirus.es.gov.br/Media/Coronavirus/Noticias/90%C2%BA-MAPA-DE-RISCO-2.jpg>. Acesso em: 24 jan. 2022.

b. <https://coronavirus.es.gov.br/Media/Coronavirus/Noticias/91%C2%BA-MAPA-DE-RISCO-2.jpg>. Acesso em: 24 jan. 2022.

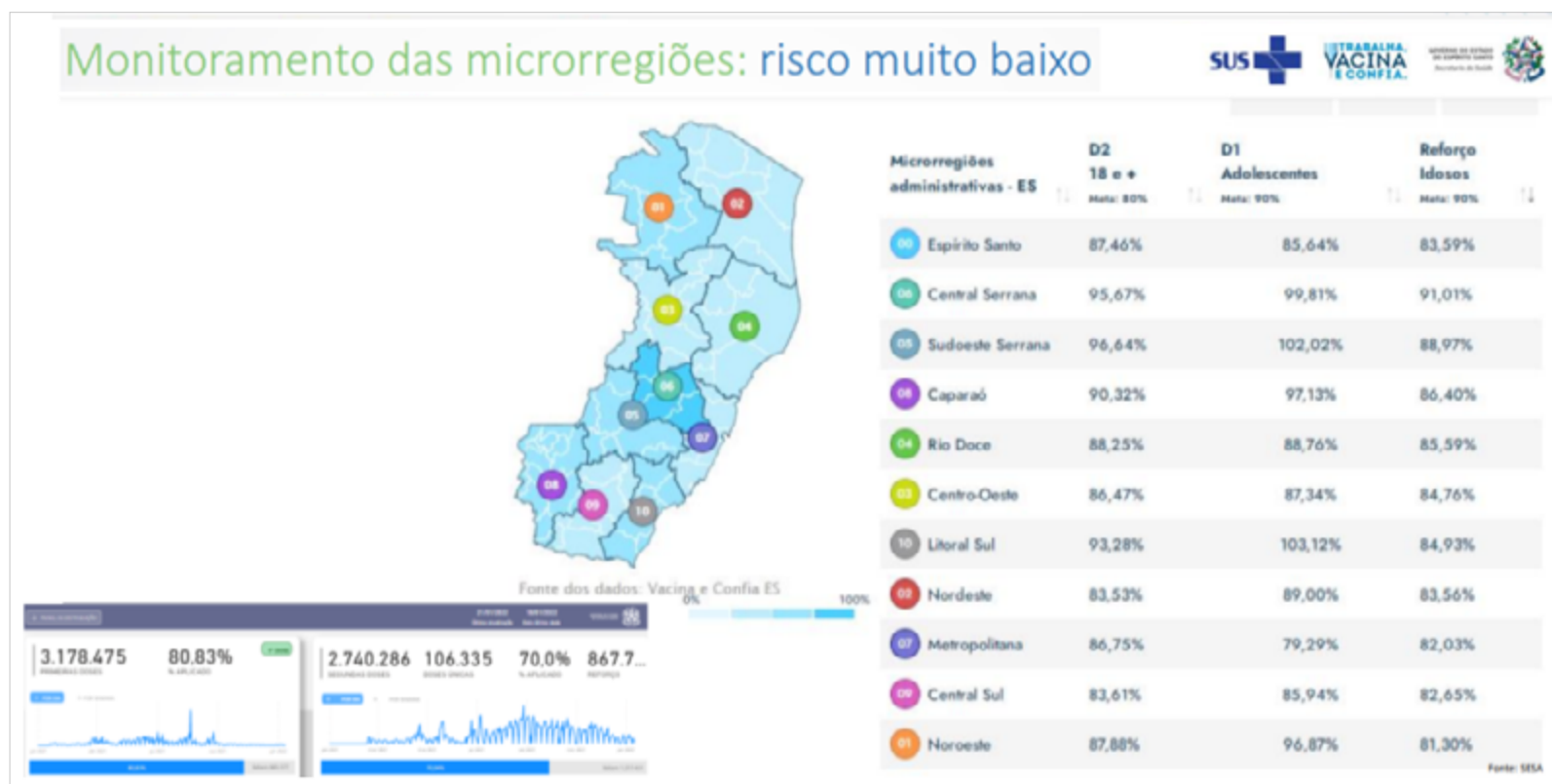
**Figura 8.** Número de casos confirmados da covid-19 por faixa etária nos anos de 2020, 2021 e 2022



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

**Figura 9.** Classificação das microrregiões de saúde de acordo com o percentual de pessoas vacinadas



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7766>. Acesso em: 24 jan. 2022.

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO ATÉ 25 DE JANEIRO DE 2022

As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de covid-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: a) número de casos identificados; b) número de óbitos; c) taxa de transmissão ( $R_t$ ); e d) número de leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI) e de enfermaria disponíveis para avaliar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença. Acrescentamos também o percentual de população que já recebeu a vacina contra a covid no Espírito Santo, por ser a medida mais eficaz no controle da pandemia.

O indicador referente aos casos confirmados de covid-19 (Figuras 1, 2 e 3) remete a uma projeção de expressivo aumento, relacionado à variante ômicron. Essa variante foi identificada em dezembro de 2021, na África do Sul, e apresenta crescimento acentuado nas duas semanas iniciais do mês de janeiro de 2022. A circulação estimada da variante em território nacional chega a 98%. Está sendo avaliada como uma variante de preocupação pela OMS devido à sua alta transmissibilidade, mas baixa letalidade, principalmente na população que já recebeu o esquema vacinal completo e a dose de reforço.

Tal situação mantém, nas primeiras semanas de janeiro, a ocupação dos leitos destinados à covid-19 no estado estabilizada, como demonstra a Figura 6, sem ultrapassar o limite considerado de risco e gerar possibilidades de ampliação. Podemos afirmar que o número de casos suspeitos/confirmados da doença apresenta aumento sustentado e o número de óbitos, que permanece está-

vel, sugere que o primeiro esteja diretamente relacionado à transmissibilidade da covid-19 e ao comportamento populacional de afrouxamento das medidas preventivas da doença, enquanto o segundo se relaciona com a manutenção da capacidade de atendimento dos serviços de saúde, a evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença e o aumento da cobertura vacinal.

O valor considerado adequado para a taxa de transmissão ( $R_t$ ) da doença é abaixo de 1. Nas Figuras 4 (Espírito Santo) e 5 (interior do estado), os números encontram-se acima do limite do valor de referência, confirmando o aumento da transmissão da doença em todo o Espírito Santo.

Outra questão a considerar é a ampliação do monitoramento da doença com a abertura de novos postos de testagem e oferta do “teste rápido” (antígeno), além do teste molecular ( $R_t$  PCR), uma importante medida de aperfeiçoamento do monitoramento da covid-19 que gera uma visualização mais apurada dos casos de contágio.

No Teatro Universitário (campus de Goiabeiras, Ufes) está funcionando um ponto de testagem para a covid-19, que realiza testes do tipo RT-PCR/Antígeno, sem a necessidade de avaliação médica prévia. A testagem é gratuita e funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas, mediante agendamento on-line para a população em geral. Membros da comunidade interna da Ufes podem realizar o teste sem a necessidade de agendamento, mas é necessário pegar uma senha (há um limite por dia), que é distribuída no local em dois horários: às 8 horas e às 13 horas.

## PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

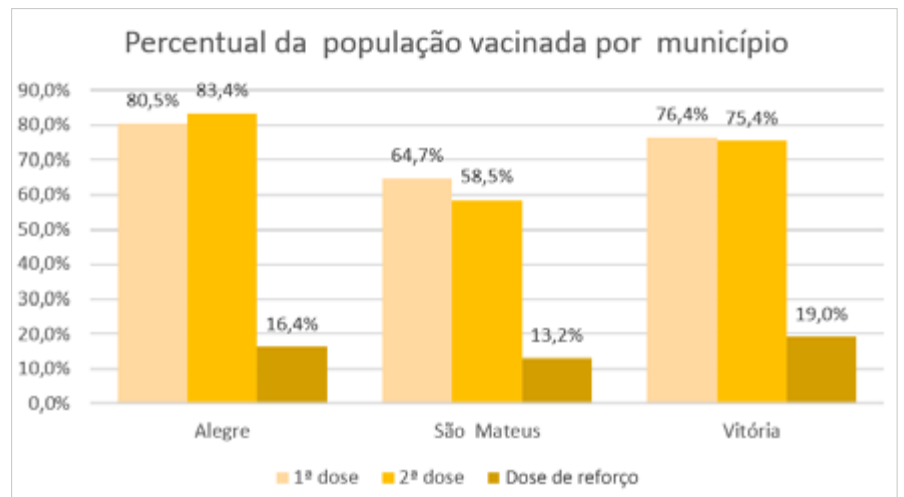
Na Figura 7, apresentamos o comparativo semanal dos mapas de gestão de risco das últimas três semanas (10/01, 17/01 e 24/01/2022), em que constam as classificações de risco nos municípios onde estão localizados os campi e as unidades experimentais que integram a Ufes: São Mateus (norte: risco baixo); Vitória (Goiabeiras e Maruípe – região metropolitana: risco baixo); Alegre (sul: risco baixo), Jerônimo Monteiro (sul: risco baixo) e São José do Calçado (sul: risco baixo).

Na Figura 8, por sua vez, exibimos o número de casos confirmados por faixa etária. O público com idade entre 30 e 39 anos predomina em número de casos confirmados, seguido das faixas etárias de 40 a 49 anos e de 20 a 29 anos. Essa extensão de faixa etária é a predominante na comunidade acadêmica da Ufes.

Na Figura 9, demonstra-se a evolução da vacinação pelas regiões de saúde do estado. Com a ampliação da cobertura vacinal e o comportamento da pandemia neste período (menor índice de casos de agravamento da covid-19 e de óbitos em relação

às contaminações), fica evidente a importância da vacinação completa. Essa medida impactou a redução das hospitalizações e os cuidados intensivos. Para melhorar ainda mais esse quadro da pandemia, a sociedade precisa continuar adotando as medidas preventivas, como: vacinar-se contra a covid-19, tomando a 1ª, a 2ª e a dose de reforço nas datas agendadas, tomar a vacina contra a *influenza* e seguir as orientações e recomendações das autoridades sanitárias para evitar a covid-19.

Destacamos o percentual das doses de vacina aplicadas nos municípios onde estão localizados os campi da Ufes.



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao-aplicacao>.

Acesso em: 25 jan. 2022.

## RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE, órgão consultivo da Ufes, considera que os dados epidemiológicos presentes nos registros e indicadores do Governo do Estado do Espírito Santo, reunidos neste boletim (25/01/2022), demonstram um quadro de aumento significativo de casos confirmados de contaminação pelo vírus Sars-Cov2 com menor ocorrência de internações e óbitos por covid-19 do que em outros momentos da pandemia.

Em razão do atual comportamento da pandemia, que registra menor índice de adoecimento e agravamento em razão da vacinação, é muito importante enfatizar que o engajamento da população nas ações de proteção deve ser sempre incentivado, pois esse é um dos fatores centrais para que se obtenha o controle da pandemia no Brasil e no Espírito Santo. Nos espaços universitários, em especial, é importante que a comunidade acadêmica não só colabore, como também incentive o respeito às orientações de distanciamento, uso correto de máscara, álcool gel, entre outros.

A ampliação da vacinação, alcançando faixas etárias mais baixas (acima de 12 anos), e a aplicação de doses de reforço em determinados grupos e em maior número de pessoas são fatores decisivos para esse ce-

nário. Destacamos, especialmente, a vacinação da população mais jovem (acima de 18 anos), predominante na nossa Universidade, que se coloca como aspecto importante para o planejamento de mudança de fase, como previsto no Plano de Contingência da Ufes.

O COE observa, em suas recomendações, a orientação da OMS (2020) de que as análises dos indicadores sejam feitas com intervalos de duas a três semanas, para se assegurar de que as mudanças foram consistentes ou se ocorreram apenas oscilações temporárias. Nessa análise, deve-se considerar o comportamento da doença internacional, nacional e regionalmente. Dessa forma, com a inclusão de nova categoria de classificação no Mapa de Gestão de Risco do Estado, torna-se pertinente aguardar o prazo estipulado pelas autoridades sanitárias para a evolução desse indicador.

Tendo em vista os dados epidemiológicos avaliados e as particularidades sociais e geográficas do Brasil, do Espírito Santo e dos locais onde a Ufes atua, o COE-Ufes **RECOMENDA** à gestão, em 24 de janeiro de 2022, **manter a Fase 3 do Plano de Contingência da Ufes**, discutindo ações para restringir o número de servidores circulantes na instituição e reforçando as medidas de precaução efetivas contra a covid-19.

## VACINAÇÃO

Cobertura vacinal contra a covid-19 no Espírito Santo, desde o início da vacinação:

- Cobertura da 1ª dose = 81,11%
- Cobertura da 2ª dose e doses únicas = 70,7%
- Cobertura da dose de reforço = 958 mil

Fique atento aos intervalos entre as doses das vacinas, de acordo com as orientações das autoridades sanitárias do estado.

Todas as vacinas são eficazes. Não escolha qual irá receber.

Receba o esquema vacinal completo de acordo com a indicação do Programa Nacional de Imunizações. Atente-se para os grupos que já podem receber a dose de reforço.

Já está disponível o agendamento de vacinação para pessoas com idade acima de 5 anos.

Observar que já tem locais em que não há necessidade de agendamento para a vacinação.

Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao-aplicacao>. Acesso em: 25 jan. 2022.

## VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa/ES) registrou a ampliação do número de atendimento em unidades de saúde devido à gripe, considerando a época do ano, e o aumento da taxa de positividade para a influenza. A cobertura vacinal no grupo de maior risco (idosos) está abaixo do preconizado.

**VACINE-SE CONTRA A GRIPE!**

## ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE BIOSSEGURANÇA DOS CENTROS DE ENSINO/UFES

O COE-Ufes recomenda e orienta a elaboração dos planos de biossegurança para retorno seguro e gradual dos centros de ensino, observando as recomendações contidas no Plano de Biossegurança da Ufes e as especificidades de cada unidade estratégica.

**Mais informações sobre o monitoramento e o acompanhamento da evolução dos casos estão disponíveis nas seguintes plataformas:**

**No mundo**

[covid19.who.int/](https://covid19.who.int/) e <http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

**No Brasil**

<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

**No Espírito Santo e seus municípios**

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19> e

<http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-covid-19>



Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes

Reitor: Paulo Vargas

Vice-reitor: Roney Pignaton

Boletim epidemiológico quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes)

Contatos: [coronavirus@ufes.br](mailto:coronavirus@ufes.br) e (27) 98817-4637

Editoração e revisão: Superintendência de Comunicação (Supec-Ufes)